

Intimidade¹

Mariana Zick CORREIA²
Gabrielle PHILLIPI³
Lincoln dos Santos Tintel RAMOS⁴
Bruna Rodrigues do NASCIMENTO⁵
Hugo César de Lima SALES⁶
Raphael Nunes RIBEIRO⁷
Deivi Eduardo OLIARI⁸
Felipe Colvara TEIXEIRA⁹

Faculdade Metropolitana de Blumenau – UNIASSELVI / FAMEBLU, Blumenau, SC

RESUMO

A intimidade é o resultado inevitável de um relacionamento, principalmente se tratando de um relacionamento amoroso. A convivência de longa data entre o casal resulta em uma confiança mútua e um carinho inegável. A fotografia é capaz de captar e eternizar momentos únicos, que não serão repetidos. O ensaio fotográfico “Intimidade” apresenta através da arte da fotografia a beleza da simplicidade existente em um relacionamento de um casal.

PALAVRAS-CHAVE: Arte; Ensaio; Fotografia artística; Imagem; Intimidade.

1 INTRODUÇÃO

Definir "intimidade" é bastante complexo, porque este sentimento varia em cada relacionamento e até mesmo dentro de um mesmo relacionamento conforme o tempo passa.

Segundo os dicionários, o significado da palavra intimidade é "1 Qualidade de íntimo. 2 Amizade íntima, relações íntimas. 3 Familiaridade." Íntimo, por sua vez, é

¹ Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Produção Transdisciplinar, modalidade PT 03 Ensaio Fotográfico Artístico.

² Aluno líder do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda da UNIASSELVI / FAMEBLU, email: mzickcorreia@gmail.com.

³ Estudante do curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda da UNIASSELVI / FAMEBLU, e-mail: gabiphilippi.gp@gmail.com

⁴ Estudante do curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda da UNIASSELVI / FAMEBLU, e-mail: lincolntintel@gmail.com

⁵ Estudante do curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda da UNIASSELVI / FAMEBLU, e-mail: envieaqui.brana@gmail.com

⁶ Estudante do curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda da UNIASSELVI / FAMEBLU, email: csarhugo3@gmail.com

⁷ Estudante do curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda da UNIASSELVI / FAMEBLU, email: contato.rnr@live.com.

⁸ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda da UNIASSELVI / FAMEBLU, email: prof.deivi@yahoo.com.br

⁹ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda da UNIASSELVI / FAMEBLU, email: felipecolvara@gmail.com.

definido pelo mesmo dicionário como "1 Muito de dentro, profundo. 2 Da alma, do coração. 3 Doméstico, familiar. 4 Muito cordial ou afetuoso."

A proposta deste ensaio fotográfico é utilizar a fotografia para traduzir por meio de imagens o significado complexo deste sentimento. As imagens apresentadas neste ensaio, buscam representar a intimidade de um casal, através da lente de um dos pares. Utilizamos algumas técnicas de luzes apresentadas na disciplina de Fotografia.

2 OBJETIVO

O Ensaio Fotográfico intitulado “INTIMIDADE” foi elaborado como projeto final do semestre na disciplina de Fotografia no segundo semestre de 2015.

Este ensaio criado consiste em registrar 10 fotos com tema de livre escolha aplicando os conhecimentos teóricos e práticos estudados durante o semestre em sala de aula nesta disciplina.

O trabalho mais importante do fotógrafo não é o de aprender o manejo da sua câmera, nem o de revelar a película, nem de fazer as provas. É o de aprender a ver com olho fotográfico, ou seja, aprender a contemplar o seu tema em termos adequados à capacidade dos seus instrumentos e processos, para assim traduzir instantaneamente os elementos e valores da cena escolhida na fotografia que se deseja criar. (WESTON, 2009, p.11).

Para transmitir a mensagem desejada no ensaio foi seguido o conceito de composição fotográfica de Laham e Lopes 2005, que afirmam que a A construção do sentido em uma composição fotográfica advém de uma morfose de todos os elementos imagéticos e seus códigos processados pela mente humana.

O ensaio “Intimidade” busca retratar através da fotografia a beleza da simplicidade do dia a dia e o relacionamento amoroso de duas pessoas, a sua autora e a sua noiva. O intuito é proporcionar uma visão artística das facetas de um relacionamento que não são vistas por pessoas de fora dele, além de colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante as aulas com orientação do professor.

3 JUSTIFICATIVA

Intimidade está presente em vários tipos de relacionamentos, não necessariamente apenas relacionamentos amorosos. Ter intimidade com alguém significa principalmente ter confiança e cumplicidade. O nível de intimidade dentro de um relacionamento é muito volátil. Quanto mais longo e profundo for o relacionamento, maior tende a ser o nível de intimidade.

Através da fotografia, o ensaio realizado busca traduzir por meio de imagens o significado de intimidade e retratar a convivência entre duas pessoas que vivenciam isso no dia a dia. “A arte revela outro ângulo da verdade: a verdade intuitiva e profética – uma verdade sem fronteiras, uma realidade à revelia do real, um documento humano acima do tempo” (BARTHES, 1984: p. 10).

Segundo Struve e Oliari (2012)

Somos, por natureza, seres ligados ao imaginário. A imaginação é a essência do homem e ela é tão importante para o domínio da arte quanto da própria natureza. Criar, desde o momento em que homem se tornou homem, sempre foi, antes de tudo, uma necessidade vital: algo como respirar. O homem sonha com um trabalho mágico de transformação, sonha com a capacidade de mudar os objetos e dar-lhes novas formas e sentidos por meios mágicos, se apoderar da natureza transformando-a. Criar um instrumento mágico capaz de produzir sonhos e ser o mediador entre as trevas do verbo e a evidência concreta das imagens visuais, das figuras conhecíveis. (STRUVE; OLARI, 2012, p.1)

Para conseguir tais resultados, foi necessário aplicar conhecimentos específicos de técnicas fotográficas.

“Há quem situe a fotografia como simples processo de reprodução mecânica. Entretanto, esse ponto de vista corresponde ao desconhecimento das inúmeras oportunidades que ela oferece à criação artística propriamente dita. A todo o momento, ocorre a intervenção humana, ora no sentido de optar por essa ou aquela maneira, ou material, ora no sentido de conduzir o trabalho em rumos criativos inéditos, ou quase inéditos.” (KELLY, 1972: p. 84)

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Este ensaio foi realizado na casa de sua autora num domingo de manhã e a modelo que apareceu nas fotografias é sua noiva, Juliana. O local, o dia e a modelo foram escolhidos justamente para retratar com mais naturalidade a proposta do ensaio, que é apresentar a intimidade presente dentro de um relacionamento.

Para cumprir com esta proposta, as fotografias foram feitas procurando apresentar as situações do cotidiano comuns em um relacionamento de casal.

O equipamento utilizado foi uma câmera fotográfica da marca Canon modelo Rebel T3 com uma objetiva de distância focal de 50mm com abertura de f/1.8 sem auxílio de tripé. O ensaio foi realizado com foco automático e no modo de exposição manual, que foi ajustado de ajustado de acordo com cada cena fotografada.

A iluminação de todas as imagens foi feita com luz natural. Apesar de o ensaio ter sido feito em um ambiente interno (dentro de casa), foi feito de manhã por volta das 10h e a incidência de luz estava favorável, portanto não houve necessidade de utilizar iluminação artificial.

Para fins de estudo e aplicação do conhecimento técnico obtido durante as aulas, as fotografias do ensaio deveriam conter ao menos um elemento compositivo e seguir determinados planos de enquadramento, utilizando os conhecimentos adquiridos em sala de aula com orientação do professor.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO



Figura 01 – O ninho

Fonte: Autora

Esta é a casa do casal, local onde o ensaio foi realizado. Essa fotografia foi escolhida para iniciar o ensaio por esse motivo, e foi feita com o enquadramento de plano geral para

apresentar o local onde todo o ensaio foi fotografado. Foi utilizado o balanço de branco Luz de dia, ISO 400 e tempo de exposição 1/4000.



Figura 02 – Bom dia
Fonte: Autora

A segunda foto do ensaio foi feita logo ao acordar, ainda na cama do casal. Foi utilizado balanço de branco Sombra, ISO 400 e tempo de exposição 1/320. Fotografia feita em plano detalhe e destaca o elemento compositivo de iluminação e sombra. A luz e sombra cria um contraste interessante que combina com a proposta do ensaio, apesar de a incidência da luz ser suave.



Figura 03 – Cor do pecado
Fonte: Autora

A terceira imagem do ensaio retrata a sexualidade e a naturalidade que ela é abordada dentro do relacionamento. Foi utilizado balanço de branco Sombra, ISO 400 e tempo de exposição 1/125. Esta imagem destaca o elemento compositivo de linhas, que foram feitas pelo formato do corpo e a iluminação.



Figura 04 – Juliana ao acordar
Fonte: Autora

A quarta fotografia do ensaio foi feita logo após levantar, onde estávamos nos preparando para o dia que estava começando. É possível perceber ao fundo da imagem a cama ainda desarrumada e o fato de a modelo estar sem maquiagem por ter acabado de acordar. Foi utilizado balanço de branco Sombras, ISO 400 e tempo de exposição 1/125. Esta imagem destaca o elemento compositivo de cores, principalmente de tons quentes da fotografia.



Figura 05 – Na janela
Fonte: Autora

A quinta imagem do ensaio retrata a modelo no quarto se despindo. Foi utilizado balanço de branco Sombras, ISO 400 e tempo de exposição 1/640. O enquadramento desta imagem foi feito seguindo a Regra dos Terços, que é uma forma de enquadramento onde o

fotógrafo imagina dois traços verticais e dois horizontais, obtendo nove quadrados de mesmo tamanho, onde a interseção de tais linhas cria os chamados pontos de ouro, que contribui na captação de uma imagem interessante e harmoniosa quando os principais elementos de destaque da imagem são posicionados de acordo com esses pontos.



Figura 06 – Banho
Fonte: Autora

A sexta foto do ensaio retrata a modelo tomando banho. Foi utilizado balanço de branco Sombras, ISO 400 e tempo de exposição 1/80. Esta fotografia destaca o elemento compositivo de foco, que está no primeiro plano e a modelo aparece no segundo plano, em desfoque.



Figura 07 – Espuma
Fonte: Autora

A sétima imagem retrata em plano detalhe a espuma durante o banho do início do dia. Foi utilizado balanço de branco Sombras, ISO 400 e tempo de exposição 1/160. A espuma compõe a imagem como textura. A textura é o elemento que é percebido não apenas pela visão, mas também pelo tato, por causa da associação mental que fazemos ao ver a imagem.



Figura 08 – Água

Fonte: Autora

A oitava foto do ensaio retrata a Juliana ainda tomando banho. Para a composição desta imagem foi utilizado o elemento compositivo movimento, representado pela água caindo do chuveiro, que está congelada na imagem. Foi utilizado balanço de branco Sombras, ISO 6400 e tempo de exposição de 1/3200.



Figura 09 – Cozinha

Fonte: Autora

A penúltima foto do ensaio retrata a modelo preparando seu café da manhã. Foi utilizado balanço de branco Sombras, ISO 400 e tempo de exposição de 1/200. O enquadramento desta imagem também foi feito de acordo com a Regra dos Terços.



Figura 10 – Café
Fonte: Autora

A imagem final do ensaio é da caneca de café que estava sendo preparada na imagem anterior. Foi utilizado balanço de branco Sombras, ISO 400 e tempo de exposição 1/80. Esta imagem destaca o elemento compositivo de formas, presente na moldura retangular da foto e no círculo da caneca.

6 CONSIDERAÇÕES

Ao escolher retratar o significado de intimidade ao fotografar a experiência própria com o assunto, o resultado deste ensaio fotográfico não poderia ser outro a não ser imagens profundamente pessoais.

A fotografia foi uma maneira interessante de abordar o assunto, porque consegue provocar sentimentos através da visão. “O que a fotografia reproduz ao infinito só ocorre uma vez: ela repete mecanicamente o que nunca mais poderá repetir-se existencialmente” (BARTHES, 1984).

Para finalizar este artigo, gostaríamos de citar uma reflexão de Flusser(1985, p. 25): “O caráter simbólico das imagens técnicas está escondido, porque “quem vê a imagem técnica parece ver seu significado”

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARTHES, Roland. **A Câmara clara: nota sobre a fotografia**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

FLUSSER, V. **Filosofia da caixa preta**. São Paulo: Hucitec, 1985.

KELLY, C. **Arte e comunicação**. Rio de Janeiro: Agir, 1972.

LAHAM, Rogério; LOPES, Dirce. **A premeditação da mensagem na fotografia publicitária**.

STRUVE, Marco Antônio; OLIARI, Deivi Edurado. **O espelho e a máscara: uma reflexão sobre os paradigmas da imagem e a fotografia**. Anais: 1º Seminário Nacional: Discurso, Cultura e Mídia – UNISUL. PALHOÇA- SC. 2012. Disponível em : http://linguagem.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/eventos/seminario/anais%201/Marco_Struve_Deivi_Oliari.pdf . Acesso em 13/abril/2016.